

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Relação dos 10 Semifinalistas ao Prêmio Darcy Ribeiro – Edição 2017

<p>1. ANTÔNIO VERONEZI – SP</p>	<p>Dep. Onyx Lorenzoni – DEM/RS SUBSCREVENTES: Dep. Lelo Coimbra – PMDB/ES Dep. Saraiva Felipe – PMDB/MG Dep. Arnaldo Faria de Sá – PTB/SP Dep. Átila Lira – PSB/PI</p>	<p>Bacharel e pós-graduado em Química. Possui mais de 40 anos de experiência com formulações de tintas e vernizes em vários segmentos e atua desenvolvendo projetos na área da química industrial. Atualmente é titular da Carmel; Conselheiro vitalício da ANUP (Associação Brasileira de Entidades das Universidades Particulares), membro do Conselho de Administração da ABMES (Associação Brasileira de Entidades Mantenedoras do Ensino Superior) e Empreendedor do Grupo General Shopping do Brasil.</p>
<p>2. CENTRO DE CONVIVÊNCIA, APRENDIZAGEM, REABILITAÇÃO E TRABALHO - CCART – SP</p>	<p>Dep. Ana Perugini - PT/SP</p>	<p>É uma entidade que surgiu por meio de uma organização de pais e mestres de uma escola especial do Município de Hortolândia, que se desvinculou em 1999, tornando-se uma organização não-governamental (ONG) de caráter assistencial, cultural e educacional, sem fins lucrativos, que atende pessoas com deficiência intelectual do município de Hortolândia e região metropolitana de Campinas. O objetivo da instituição é apoiar e compreender todos os educandos em suas limitações, estimulando seu potencial, possibilitando a autonomia de vida diária.</p> <p>Um dos projetos do CCART, Projeto Ampliando Horizonte com Arte, atende diariamente 84 pessoas com deficiência intelectual acima de 15 anos, de ambos os sexos, e suas respectivas famílias em grupos mensais, em atendimentos individuais e/ou em visitas domiciliares, propondo ações nas áreas de educação, cultura, esporte e assistência social.</p> <p>São oferecidas as seguintes oficinas: Gráfica; Reciclagem de papel; Inclusão digital; A.V.D (atividades da vida diária); Atividade física; e Artes (plásticas e musical).</p>
<p>3. CENPEC – CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA – SP</p>	<p>Dep. Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO</p>	<p>Completando 30 anos de existência este ano, o CENPEC foi fundado em 1987, em São Paulo, a partir de um pequeno grupo multidisciplinar de profissionais vinculados às universidades e à gestão pública da educação, sob a liderança da socióloga e educadora Maria Alice Setubal. Em comum, tinham a mesma preocupação: melhorar a educação básica pública brasileira, que apresentava um quadro desastroso.</p> <p>As pesquisas desenvolvidas pelo Cenpec têm como objetivo produzir conhecimento sobre a educação pública brasileira, contribuir com as políticas educacionais do país e com o aprimoramento dos projetos do Cenpec, subsidiando-o nos debates sobre as políticas públicas de educação. Algumas delas são: interdependência entre escolas de territórios vulneráveis; equidade e políticas de melhoria da qualidade da educação (Acre e Ceará); Ensino Médio, qualidade e equidade: avanços e desafios; crenças dos professores sobre a reprovação escolar; currículos para os anos finais do ensino fundamental: concepções, modos de implantação e usos.</p> <p>Atualmente, o Cenpec desenvolve 12 projetos, dentre os quais estão: Olimpíada da Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro”; Prêmio Itaú-Unicef; Prêmio Professores do Brasil; Site Educação e Participação.</p> <p>Alguns projetos se destacam pela forma expressiva e de relevância, como a Olimpíada da Língua Portuguesa, que integra o Programa Escrevendo o Futuro, criado em 2002, e contribui para melhorar o ensino da leitura e da escrita nas escolas públicas.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Relação dos 10 Semifinalistas ao Prêmio Darcy Ribeiro – Edição 2017

4. ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DOM FRAGOSO – EFA – CE	Dep. Odorico Monteiro – PSB/CE	<p>A escola nasceu de um sonho de trabalhadores rurais das regiões dos Inhamuns e de Crateús, despertado pela Diocese de Crateús, através da força das Comunidades Eclesias de Base – CEB's, da educação sindical, da luta pela terra e pela vida. É uma instituição de caráter comunitário, gerido por associação de famílias, pessoas e entidades afins, com a missão de promover a formação contextualizada e integral de jovens agricultores camponeses.</p> <p>A proposta da EFA Dom Fragoso está baseada em 4 pilares:</p> <ul style="list-style-type: none">• Associativismo: princípio fundamental da participação e do envolvimento dos beneficiados como protagonistas do poder educativo.• Alternância: favorecimento da aprendizagem, estabelecendo a relação entre família/comunidade, valorizando esse vínculo.• Formação Integral: colocando os educandos como sujeitos responsáveis pelo seu percurso formativo, visando o engajamento social.• Desenvolvimento Sustentável: tendo os princípios da agroecologia aplicado à agropecuária; considerando as relações de gênero e a socioeconomia solidária. <p>O Projeto Político Pedagógico (PPP) da EFA leva em consideração as pessoas, o meio ambiente, a agricultura camponesa, bem como busca promover a formação integral desses jovens e adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e integrando famílias e comunidades.</p>
5. INSTITUTO DE MATEMÁTICA, CIÊNCIAS E FÍSICA DO ACRE – AC	Dep. Leo de Brito – PT/AC	<p>O Instituto de Matemática, Ciências e Filosofia - IMCF, criado em 2014, é uma instituição pública mantida pelo Governo do Estado do Acre, por meio da Diretoria de Inovação da Secretaria de Estado de Educação e Esporte.</p> <p>O IMCF articula a formação básica, pesquisa e proficiência necessárias para a formação profissional, oferecendo subsídios para a inserção do aluno no mercado de trabalho e no desenvolvimento do Acre. Tem a finalidade de realizar formações e eventos para professores e alunos, desenvolver a pesquisa e a produção científica, construir novas metodologias de ensino nas áreas de Matemática, Ciências e Filosofia, além de proporcionar uma visão multidisciplinar do ensino na formação do cidadão.</p> <p>No ano de 2017, o Instituto inovou ao oferecer os cursos da Khan Academy, referência mundial no ensino de matemática, com um método totalmente novo e divertido de ensino-aprendizagem. Foram ofertadas 740 vagas em 15 cursos, como os de Matemática, Iniciação à Robótica e à Física; Filosofia; Biologia; e Xadrez.</p> <p>O IMCF oferece, nos turnos matutino e vespertino, cursos como: Química Virtual; Química do Cotidiano: Drogas e Medicamentos; Matemática do Xadrez; Matemática para a Vida; Lógica Matemática I e II; Introdução ao Software Geogebra; e Microsoft Office Excel Básico.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Educação
Relação dos 10 Semifinalistas ao Prêmio Darcy Ribeiro – Edição 2017

<p>6. JOSÉ HUMBERTO HENRIQUES – MG</p>	<p>Dep. Caio Narcio – PSDB/MG</p>	<p>Nasceu em Brejo Bonito, município de Cruzeiro da Fortaleza/MG, em 1958. Concluiu o ensino médio no Colégio Diocesano. Médico pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Uberaba, 1981, especializou-se em Cardiologia pela Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto em 1983, e em Cardiologia Infantil pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia do Estado de São Paulo, em 1984.</p> <p>Médico e escritor, é autor de mais de 200 exemplares de livros da literatura brasileira, entre outros romances e poesias. Recebeu mais de 80 prêmios literários, como: 1º Prêmio Nacional Vereda Literária 2002 - Uni-BH; 3º Concurso Blocos de Poesias - Rio de Janeiro (RJ); Prêmio Cora Coralina de Literatura, Goiânia (GO), 2002; Concurso Literário Nacional Taba Cultural, 2001, Rio de Janeiro (RJ); dentre outros. É Membro da Academia de Letras do Triângulo Mineiro, onde ocupa a Cadeira nº 26, tendo assumido a vice-presidência da Casa em 12 de março de 2009.</p>
<p>7. MÁRIO SÉRGIO CORTELLA – SP</p>	<p>Dep. Ságua Moraes – PT/MT SUBSCREVENTE: Dep. Pedro Uczai – PT/SC</p>	<p>Graduado pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira e mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC – SP). Foi Secretário Municipal de Educação de São Paulo, trabalhou nacional e internacionalmente com o reconhecido patrono Paulo Freire por mais de 17 anos, com ele construindo importante intimidade acadêmica e profissional. Juntos conseguiram mobilizar uma importante equipe que trabalhou em 4 eixos, em torno dos quais produziu importantes avanços: Democratização da Gestão; Acesso e Permanência; Qualidade da Educação; e Educação de Jovens e Adultos.</p> <p>Ainda em sua gestão em São Paulo, legou a instalação dos primeiros laboratórios de informática, investimentos em laboratórios de ciências; a criação de Salas de Apoio para crianças com deficiência e Salas de Apoio Pedagógico (SAP) para crianças com dificuldades de aprendizagem; foi criado o Movimento de Alfabetização de Adultos (MOVA), fomentando núcleos de alfabetização; e retomados e fortalecidos os conselhos de escola e as práticas participativas em todos os níveis.</p> <p>Vem contribuindo para reflexão e para a geração de consciências e atitudes cidadãs de milhões de pessoas, além de reforçar constantemente a centralidade e a relevância da educação para o país e para a melhoria da vida de homens e mulheres. Também como educador-gestor, deu enorme contribuição à democratização das escolas e da educação em sentido amplo.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Educação
Relação dos 10 Semifinalistas ao Prêmio Darcy Ribeiro – Edição 2017

<p>8. MARLENE DE FÁVERI – SC</p>	<p>Dep. Pedro Uczai – PT/SC</p>	<p>Marlene de Fáveri é uma cientista social e historiadora que luta pela causa feminista brasileira. Ela é professora na Universidade do Estado de Santa Catarina, onde desenvolve pesquisas sobre a história de Santa Catarina, o papel social de gênero e outros temas relacionados ao feminismo.</p> <p>Natural de Meleiro/SC, desenvolveu 18 projetos acadêmicos, todos com publicações, sendo alguns com parceria com a Linha de Pesquisa Culturas Políticas e Sociabilidades, e com Grupos de Pesquisa Relação de Gênero e Família (LABGEF/FAED/UDESC). Atualmente, é coordenadora do Grupo de Pesquisa Relações de Gênero e Família.</p> <p>Recebeu prêmios, destacando-se a menção honrosa no I Simpósio Brasileiro Gênero e Mídia, com o bolsista Felipe Côrte Real de Camargo, CEFET/PR; UFPR; PUCPR, em 2005.</p> <p>Tem atuado há mais de 25 anos nas instituições UNIVALI e UDESC como organizadora de grupos de estudos e pesquisa, sempre voltados para os temas prementes da sociedade, como: emancipação das mulheres; extirpação das violências, em especial as diferentes violências contra as mulheres; contra o sexismo, a homofobia, os preconceitos e o racismo, denunciando-as.</p>
<p>9. MOVIMENTO MAPA EDUCAÇÃO</p>	<p>Dep. Alessandro Molon –REDE/RJ</p> <p>Dep. Thiago Peixoto – PSD/GO</p>	<p>O Movimento teve início em 2014 com o objetivo de lutar pela educação de qualidade para todos os brasileiros, fazendo do jovem o protagonista dessa mudança. A origem do Movimento partiu do manifesto suprapartidário Mapa do Buraco, no qual foram entrevistados mais de cem líderes educacionais. As entrevistas serviram de base para a construção de um documento que apontou os principais problemas da educação brasileira, apresentando algumas soluções criadas e implementadas em diferentes cidades em todo o Brasil.</p> <p>Em 2015, foi realizada em Brasília a Conferência Mapa Educação, em que jovens integrantes de projetos ligados ao tema tiveram contato com os principais entraves e avanços do ensino brasileiro. No mesmo ano, foi feita a semana “Mulheres Mapa”, durante a qual, as postagens nas redes sociais foram exclusivamente feitas por mulheres que integram o movimento, com o objetivo de dar voz feminina a espaços editoriais, normalmente dominados pelos homens. O Mapa Educação promoveu em 2016 alguns debates com temas como: o papel da educação na vida democrática, a Base Nacional Comum Curricular e os principais tabus da educação brasileira. Desde sua criação, o Mapa tem dialogado com representantes de diversos setores da sociedade como empresários, políticos, líderes do terceiro setor, sindicalistas, acadêmicos e, principalmente, jovens.</p>

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Educação

Relação dos 10 Semifinalistas ao Prêmio Darcy Ribeiro – Edição 2017

10. UNIÃO DE NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO POPULAR PARA NEGROS E CLASSE TRABALHADORA – UNEAFRO BRASIL – SP	Dep. Glauber Braga – PSOL/RJ	<p>A União de Núcleos de Educação Popular para Negros e Classe Trabalhadora – Uneafro Brasil é uma organização não-governamental que atua desde 2009 em defesa da educação pública, gratuita, de qualidade e de pleno respeito à diversidade.</p> <p>Dentre suas frentes de ação, merece destaque a organização de dezenas de cursinhos comunitários, dirigidos à população negra e à classe trabalhadora, preparatórios para o ENEM, vestibulares e concursos públicos. Por meio de trabalho voluntário de centenas de professores e ativistas sociais, 25 núcleos são mantidos pela entidade atualmente, atendendo diretamente 1350 pessoas, e indiretamente 5500, em cinco estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pará e Espírito Santo. Ao longo de sua história, a Uneafro já contribuiu para o ingresso de mais de 1300 estudantes das periferias urbanas brasileiras no ensino superior. Além dos cursinhos, os núcleos da Uneafro Brasil também desenvolvem outras atividades relevantes de educação popular, disseminação do protagonismo comunitário e combate a todos os tipos de discriminação, a exemplo do projeto Jovens Promotores de Direitos Humanos e da Diversidade, e das oficinas de fortalecimento da capacidade de liderança, organização e geração de renda de mulheres negras, realizadas com apoio da ONU Mulheres e do Instituto Renner.</p>
---	-------------------------------------	--